



VESTIBULAR UEL 2024

SEGUNDA FASE
26/11/2023



- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. **Não** serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Relógio parado o ouvido ouve o tic tac passado.

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.

4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01 A B C D E

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

| |
|--|
| |
|--|

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 21 horas do dia 26 de novembro de 2023.

Leia a crônica “Tempo de lembrar, tempo de esquecer” a seguir e responda às questões de 1 a 4.

Idosos são esquecidos pelas famílias e amigos em todos os tipos de unidades hospitalares e pelos mais diversos motivos – sociais, econômicos, familiares. (30/04/2006)

No começo era só uma fratura resultante de uma queda de bicicleta. Mas ao contrário do que os médicos esperavam, e ao contrário do que suas boas condições de saúde faziam supor – aos vinte e três anos era forte, robusto, não tinha doença alguma –, a situação foi se complicando, e lá pelas tantas ele precisou baixar no hospital para uma cirurgia. O que foi feito através do SUS; ajudante de pedreiro, ele não tinha condições para se internar de outra maneira.

O hospital ficava num bairro da periferia. Era pequeno, mas razoavelmente aparelhado. Colocaram-no num quarto, junto com outros cinco pacientes, todos idosos. O paciente da cama ao lado da sua estava em coma – e, pelo jeito, há muito tempo. Ele ficou olhando para o homem. Que, por alguma razão, o perturbava. Quem identificou a causa da perturbação foi a atendente que estava de plantão naquela noite. Você é parecidíssimo com esse velho, comentou ela. A expressão “este velho” não era depreciativa; como a própria atendente explicou, ninguém sabia quem era o homem. Ele tinha sido abandonado na porta do hospital anos antes. Não sabia dizer quem era, de onde viera; “Desconhecido número 31” era a identidade que figurava no prontuário. Por causa de suas precárias condições, fora ficando, e agora estava em fase terminal. A história impressionou profundamente o rapaz. Sobretudo por causa de uma lembrança que, desde criança, o intrigava. Ele sabia que tinha um avô vivo (o outro avô, e as avós, haviam falecido). Mas nunca vira esse homem, não sabia nem que jeito tinha. Cada vez que perguntava aos pais, eles desconversavam. Lá pelas tantas fora morar sozinho; os contatos com a família agora eram esporádicos, e o misterioso paradeiro do avô já não era assunto das conversas.

E se aquele fosse seu avô? Não era impossível. Os pais, pobres, mal conseguiam sustentar os filhos; arcar com a responsabilidade de cuidar do velho teria sido para eles carga pesada.

Com auxílio das muletas, aproximou-se da cama do ancião. “Vovô”, murmurou baixinho, e deu-se conta de que pela primeira vez estava usando aquela palavra. Esperou uns minutos, chamou de novo: “Vovô”. Teve a impressão de que o homem havia se mexido, de que um tênue sorriso se esboçara em seu rosto. Ia tentar mais uma vez, mas nesse momento a atendente entrou, dizendo que estava na hora de dormir. Ele voltou para a cama. No dia seguinte os pais viriam visitá-lo e o mistério se esclareceria. O que fariam se tal acontecesse? Para isso, ele tinha uma resposta: se ofereceria para cuidar do recém-achado avô. Coisa difícil, mas daria um jeito. E, pensando nisso, adormeceu.

Quando acordou, eram sete da manhã. A cama ao lado estava vazia. O velho morreu, disse um outro paciente, já levaram o corpo.

Pouco depois chegaram os pais. Traziam laranjas, traziam até uma barrinha de chocolate. Expressaram a certeza de que, naquele hospital, o filho iria melhorar.

O rapaz não disse nada. Não havia o que dizer. Como diz o Eclesiastes, há um tempo para lembrar, e um tempo para esquecer. Durante muito tempo ele lembrara o avô. Agora chegara o tempo de esquecer.

(SCLIAR, M. Tempo de lembrar, tempo de esquecer. In: *Histórias que os jornais não contam*. Rio de Janeiro: Agir, 2009. p. 101-103.)

1

Sobre a pontuação empregada na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os travessões do primeiro parágrafo têm a mesma função dos parênteses no período “Ele sabia que tinha um avô vivo (o outro avô, e as avós, haviam falecido).”.
- II. As aspas em “este velho” e em “Vovô” se justificam pelo mesmo propósito: enfatizar o inusitado no uso desses termos pelo personagem.
- III. A vírgula em “os contatos com a família agora eram esporádicos, e o misterioso paradeiro do avô já não era assunto das conversas.” se explica pela necessidade de separação entre dois adjetivos de sentidos opostos.
- IV. Os pontos de interrogação que aparecem na crônica foram empregados para indicar questionamentos do narrador quanto às dúvidas da personagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2

Assinale a alternativa correta quanto ao texto.

- a) O fato de ser esta crônica um texto narrativo reduz o caráter subjetivo e sentimental do texto, embora o assunto propicie tais manifestações.
- b) O fato de o texto ser uma crônica diminui o potencial narrativo, na medida em que ali predominam hipóteses sobre as ações e suas circunstâncias, como o tempo e o espaço.
- c) O fato de o paciente ter morrido impede que o texto tenha um desfecho, o que pode ser constatado pela impossibilidade de provar aos pais que havia encontrado o avô.
- d) O fato de a notícia da morte do paciente abandonado no hospital ser sucinta está vinculado à brevidade da crônica e se conecta com o título do texto.
- e) O fato de o rapaz tornar-se intrigado e inquieto procede da constatação de que sua família demonstra descaso com seus membros, assim como se portou a família do paciente idoso.

3

Sobre o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. É evidente que o rapaz se aproxima do paciente idoso com o intuito de confortar aquele homem sofrido.
- II. O sorriso no rosto do paciente confirma que aquele idoso também suspeitava do parentesco com o rapaz.
- III. A interrupção da atendente revela um direcionamento menos otimista e menos fantasioso para o texto.
- IV. A visita dos pais, de fato, ocorre, mas a expectativa de esclarecer o mistério é comprometida pela morte do idoso.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A ideia de que os pais “desconversavam” revela como o rapaz atribuía culpa à própria família pelo destino do avô.
- b) O trecho “não sabia nem que jeito tinha” mostra o desdém do rapaz pelo avô desconhecido.
- c) A frase “Não era impossível” reflete como o texto explora situações verossímeis e aborda a realidade, sem incorrer no ilusório.
- d) Os contatos com a família, que se tornaram “esporádicos”, confirmam que entre ele e os pais os laços se desfizeram, assim como entre os pais e o avô.
- e) O “misterioso paradeiro do avô” é solucionado a partir do momento em que o acaso reúne avô e neto no hospital.

5

Com base em *Chove sobre minha infância*, “Vestida de preto” e nos livros de Fernando Pessoa e Moacyr Scliar, considere, a seguir, as afirmativas acerca da relação entre autoria, nome e ficcionalidade.

- I. Em *Chove sobre minha infância*, o nome do autor aparece na narrativa em decorrência do teor autobiográfico que se integra ao componente ficcional do romance.
- II. Em “Vestida de preto”, o narrador-personagem, em primeira pessoa, cita o nome de Mário de Andrade, autor do conto, como uma pessoa real, sem tomar o contista como personagem central desta narrativa.
- III. No livro de Fernando Pessoa, constam textos do poeta que os assinava com o próprio nome, além de poemas escritos por outros autores, como Ricardo Reis e Alberto Caeiro, que concordaram com a coautoria.
- IV. Nas crônicas de *Histórias que os jornais não contam*, o nome de Moacyr Scliar é suprimido das narrativas, embora seja implícito que o próprio Scliar é o narrador dos textos em primeira pessoa, que predominam no livro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base nas obras *Torto arado*, *Niketche*, *O rei da vela* e *O seminarista*, considere, a seguir, as afirmativas a respeito do narrador.

- I. O fato de as irmãs Bibiana e Belonísia assumirem o papel de narradoras em partes diferentes do romance *Torto Arado* revela a incompatibilidade entre ambas, com perspectivas inconciliáveis.
- II. Em *Niketche*, Rami é a narradora em primeira pessoa, mas há diversas passagens do romance em que outras personagens assumem a incumbência de fazer seus relatos.
- III. Em *O rei da vela*, a ausência de narrador deve-se à estrutura do texto, típica do gênero dramático, quando personagens se apresentam por si mesmas, sem intermediação.
- IV. No romance *O seminarista*, há um narrador em terceira pessoa, que abdica eventualmente de uma suposta neutralidade, ao tecer comentários sobre ações e diálogos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o trecho do conto “Vestida de preto” e responda às questões de 7 a 9.

Foi o fim? Agora é que vem o mais esquisito de tudo, ajuntando anos pulados. Acho que até não consigo contar bem claro tudo o que sucedeu. Vamos por ordem: pus tal firmeza em não amar Maria mais, que nem meus pensamentos me traíram. De resto a mocidade raiava e eu tinha tudo a aprender. Foi espantoso o que se passou em mim. Sem abandonar o meu jeito de “perdido”, o cultivando mesmo, ginásio acabado, eu principiara gostando de estudar. Me batera, súbito, aquela vontade irritada de saber, me tornara estudiosíssimo. Era mesmo uma impaciência raivosa, que me fazia devorar bibliotecas, sem nenhuma orientação. Mas brilhava, fazia conferências empoladas em sociedades de rapazes, tinha idéias que assustavam todo o mundo. E todos principiavam maldando que eu era muito inteligente mas perigoso.

(ANDRADE, Mário de. Vestida de preto. In: *Contos novos*. 13. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Villa Rica, 1990. p. 27.)

Logo no início do trecho, aparece a frase “Agora é que vem o mais esquisito de tudo [...]”. Assinale a alternativa correta quanto à conexão dessa frase com o trecho e/ou conto.

- a) A frase reforça a formalidade da narrativa, do trecho e do narrador-personagem em movimento incomum para os padrões modernistas.
- b) O estranhamento anunciado na frase corresponde às mudanças de atitude do personagem, que se torna estudioso, e de Maria, que passa a namorar com vários rapazes.
- c) O aspecto que justifica o uso do adjetivo “esquisito” fica mais claro quando Juca passa a receber a pecha de “perigoso”, pois sua inteligência já era traço bastante conhecido.
- d) Os namoros de Maria provocam a perplexidade do narrador, pois as passagens anteriores do conto eram caracterizadas pela falta de conexão com o erotismo.
- e) O rumo do protagonista sofre alteração pela conformidade e adequação aos valores que lhe eram incutidos e é essa nova orientação que se configura como tipicamente modernista.

No trecho e no conto “Vestida de preto”, há um foco sobre a construção afetiva em torno de Juca. Com base no conto e em outras narrativas do livro de Mário de Andrade, assinale a alternativa correta quanto a essa dimensão dos afetos.

- a) Observa-se no trecho e no conto, sobretudo nos seus desdobramentos após a passagem extraída, o descontrole emocional de Juca em sua paixão desmedida por Maria.
- b) A inconstância de Maria produz o desequilíbrio em Juca, que se transforma a partir do trecho e adquire feição rebelde, suplantando sua timidez anterior na vida afetiva.
- c) Juca aparece também como narrador-personagem, um trabalhador desajustado, no conto “Primeiro de maio”, e, em ambas as narrativas, há ênfase sobre os procedimentos condenados como imorais no plano afetivo.
- d) A ironia a respeito da agitada vida afetiva de Maria, conforme o trecho demonstra, é realçada pela decisão de Juca quanto a deixar de procurá-la, o que se mantém mesmo quando ele descobre que Maria havia gostado dele.
- e) Pouco após o trecho, há referência a Rose, mencionada também em “O peru de Natal”, que personifica o vínculo de Juca com uma vida afetiva desligada de padrões moralmente rígidos.

Sobre os recursos linguísticos utilizados no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) O adjetivo “claro” está flexionado no masculino para concordar com o substantivo “bem”.
- b) O termo “que” empregado em “pus tal firmeza em não amar Maria mais, que nem meus pensamentos me traíram.” se difere gramaticalmente do “que” utilizado em “Foi espantoso o que se passou em mim.”.
- c) O termo “nem” foi empregado para minimizar a importância do papel dos sentimentos nas decisões do rapaz.
- d) Em “Vamos por ordem”, a ausência de acento em “por” se justifica pelo momento da escrita do conto – início do século XX –, período anterior à reforma ortográfica.
- e) O termo “o”, empregado em “tudo o que sucedeu” e em “todo o mundo”, se assemelha gramatical e semanticamente a “o cultivando mesmo”.

Leia a passagem do romance *O seminarista* e responda às questões de 10 a 12.

Como remédio prático para combater a tentação, recomendou-lhe que se desse a trabalhos incessantes do corpo e do espírito; exercício ativo e violento mesmo nas horas de recreio, lição dobrada a estudar na ocasião do repouso, e sobretudo orações, penitências e mortificações durante a noite.

O estudante ouvia com a maior atenção, e recolhia no fundo da alma todos os conselhos e exortações do padre, dispondo a pô-los em prática imediatamente. De todas as coisas, porém, que disse o padre, a que mais profunda moosa deixou em seu espírito foi a alusão da serpente no paraíso. Lembrou-se da cobra que se tinha enleado ao corpo de Margarida, quando era pequenina, das palavras que então sua mãe proferiu com respeito à serpente que tentou Eva no paraíso, e estremeceu.

Havia ali uma terrível analogia de situações, que ele sentia confusamente; as sinistras apreensões da mãe pareciam tender a realizar-se; um terror vago se apoderou da alma de Eugênio.

(GUIMARÃES, Bernardo. *O seminarista*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1982. p. 39-40.)

Sobre a passagem do romance, assinale a alternativa correta.

- a) Ocorre antes da entrada de Eugênio no seminário, como um teste previamente aplicado pelos padres para avaliar a vocação do menino.
- b) Ocorre após o tempo que Eugênio passou no seminário, quando o rapaz teme cair em tentação e retomar o envolvimento com Margarida.
- c) Situa-se durante o tempo em que Eugênio fica no seminário onde os padres procuravam afastá-lo dos pensamentos em Margarida.
- d) É um dos episódios do tempo que se alterna na narrativa: o período no seminário, seus antecedentes e desdobramentos, com trânsito entre presente e passado.
- e) Provoca a recordação de Eugênio quanto a um episódio quando Margarida e ele eram crianças e foram atacados brutalmente por uma jararaca.

Em relação aos pronomes presentes em “recomendou-lhe”, “pô-los”, “se tinha enleado” e “pareciam tender a realizar-se”, considere as afirmativas a seguir.

I. O pronome “lhe” serve como complemento do verbo “recomendar” e retoma Eugênio.

II. O pronome “los” está flexionado no masculino plural porque os termos que retoma são dois substantivos de diferentes gêneros.

III. O pronome “se” foi empregado proclítico ao verbo “ter” em virtude do relativo “que”.

IV. A ênclise em “realizar-se” se justifica pelo fato de o verbo estar no infinitivo, construção mais comum no português usado no Brasil.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base na leitura da passagem do romance e de sua íntegra e nos conhecimentos sobre as escolas literárias, assinale a alternativa correta.

- Ao interpretar a perturbação desencadeada em Eugênio pelas palavras do padre, o narrador aponta para o reconhecimento do protagonista como vítima de exageros, cometidos tanto pelos religiosos quanto pela mãe.
- A recomendação de atividades corporais e a ênfase no corpo correspondem ao comprometimento com o projeto do Naturalismo, em fase de implantação na época do romance, quando se previa a necessidade de dar vazão aos ímpetos da sexualidade.
- As reações de Eugênio às advertências demonstram a sintonia entre o protagonista e aquelas concepções; e é nesse respeito a tais ideias que o menino é ordenado padre e preserva sua pureza, permanecendo imune às tentações.
- O combate promovido pelo padre à atração de Eugênio por Margarida significa a adesão ao projeto do Romantismo no que se refere à imagem da mulher como um ser inocente, suscetível a influências perversas e a quem o homem deve proteger.
- O descompasso entre as palavras da mãe e o perfil de Margarida revela a pluralidade de imagens da mulher e contribui para a problematização psicológica do humano no romance, ao integrar o projeto do Realismo.

Leia a passagem do romance *Niketche* e responda às questões de 13 a 15.

Preciso de um espaço para repousar o meu ser. Preciso de um pedaço de terra. Mas onde está minha terra? Na terra do meu marido? Não, não sou de lá. Ele diz-me que não sou de lá, e se os espíritos da sua família não me quiserem lá, pode expulsar-me de lá. O meu cordão umbilical foi enterrado na terra onde nasci, mas a tradição também diz que não sou de lá. Na terra do meu marido sou estrangeira. Na terra dos meus pais sou passageira. Não sou de lugar nenhum. Não tenho registo, no mapa da vida não tenho nome. Uso este nome de casada que me pode ser retirado a qualquer momento. Por empréstimo. A minha alma é a minha morada. Mas onde vive a minha alma? Uma mulher sozinha é um grão de poeira no espaço, que o vento varre para cá e para lá, na purificação do mundo. Uma sombra sem sol, nem solo, nem nome.

(CHIZIANE, Paulina. *Niketche*: uma história de poligamia. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021. p. 80.)

Acerca da questão do espaço em *Niketche*, considere as afirmativas a seguir.

- A condição de “estrangeira” vivida pela protagonista na terra de Tony tem seu fundamento na migração de Rami, que veio do norte da África para Moçambique.
- As inquietações de Rami quanto ao espaço estão ligadas também às diferenças culturais entre o norte e o sul de Moçambique.
- Ao dizer que a alma é a morada, Rami amplia a ideia de que “espaço” e “terra” têm, no trecho, sentidos múltiplos, com valores conotativos e denotativos.
- O desligamento de espaços físicos – “Não sou de lugar nenhum” – reflete uma crise tipicamente contemporânea, materializada, no trecho, no desabafo pessoal de Rami.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no período “Uma sombra sem sol, nem solo, nem nome.”, considere as afirmativas a seguir.

- A ausência de verbo se explica pela conexão sintática e semântica com o período anterior.
- Embora “sem” e “nem” sejam palavras diferentes, seu emprego no período aponta para o mesmo sentido de ausência.
- As vírgulas marcam a contradição na forma como a narradora caracteriza a sombra.
- Observa-se a ausência de substantivos concretos, confirmando a desumanização da personagem.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Acerca da questão da mulher, considere as afirmativas a seguir.

- I. A repetição de “lá”, empregado para se referir a diferentes lugares nas frases iniciais do trecho, aponta para a vulnerabilidade da mulher.
- II. O cotejo entre a condição de filha e solteira e a condição de casada mostra o pequeno valor atribuído à mulher.
- III. O termo “empréstimo” reforça o sentido da identidade efêmera da protagonista a que corresponde uma espécie de dívida: a submissão a certas normas.
- IV. A comparação da mulher sozinha a “um grão de poeira no espaço” remete à necessidade de união de forças a que Rami se nega a aderir.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 16 a 20.

O projeto para uma adaptação em *live-action* da icônica boneca criada por Ruth Handler, em 1959, passou por três estúdios: Universal, Sony e, por fim, Warner, que já em janeiro de 2019 anunciou a escalção de Margot Robbie para o elenco e a dupla Greta Gerwig e Noah Baumbach para o roteiro. Dava-se início a uma produção que até bem pouco tempo antes de sua estreia era tida como uma chacota completa, um filme vergonhosamente artificial e reafirmador de bobagens e frufus do mundo infantilizado das bonecas, entorpecido de rosa, alienação e utopia brega. O mais gostoso nisso tudo é que a diretora Greta Gerwig pega essas características possíveis do Universo da Barbie e as transforma numa obra divertidíssima, um filme realmente importante para o cinema por pegar um brinquedo e não fazer uma propaganda de duas horas sobre ele. Parte do maior evento cinematográfico de 2023 (o *Barbieheimer*), este longa teve em sua campanha de marketing uma virada de chave na percepção de público que não é todo dia que encontramos. Para usar um termo reforçado pela diretora em entrevistas, estamos falando de uma obra que faz questão de exaltar a “artificialidade autêntica”.

O foco aqui é a interação entre mundos, tanto em seu aspecto estético quanto em seu aspecto ideológico, e o roteiro não vai poupar críticas e louvores ao impacto e às ideias que a famosa boneca trouxe para gerações de meninas (e de alguns meninos também), começando pelo corpo e beleza inalcançáveis e seguindo para o reforço de práticas e ideias de comportamento social que basicamente replica o padrão da “mulher dos Estados Unidos nos anos 1950”. O filme opõe esse padrão de criação e comportamento às diferentes ideias possíveis que se possa ter em relação à Barbie, mostrando-nos um mundo inteiro controlado por uma visão feminina (uma sociedade matriarcal) e o quão diferente isso é de nosso próprio mundo, controlado por uma visão masculina (uma sociedade patriarcal).

Em sua mistura de gêneros (comédia, drama, musical, fantasia dadaísta), ela coloca em cena padrões de papel social que, convenhamos, é o cerne do Universo da Barbie nos brinquedos e nas animações. O que Greta Gerwig faz de maneira aplaudível aqui é pegar exatamente essa essência do Universo cor-de-rosa e encontrar o conflito que está na cara de todos: as Barbies são as estrelas da brincadeira e os Kens... são os Kens.

É por isso que o grunhido no baixo das bestas pseudo-sommeliers de testosterona nos faz rir diante da frase “Barbie é um filme anti-homem”. Isso não só é estupidez, como também inaptidão cognitiva de compreender um dos enredos mais comicamente diretos e simples sobre os problemas de relações interpessoais frente aos gêneros.

Barbie fala sobre escolhas e mudanças. Nas mãos de Gerwig, o comportamento típico das bonecas e bonecos, via imaginação, ganha forma crítica e aponta para muitos caminhos, visitando a metalinguagem, as relações político-sociais, o patriarcado e o feminismo, os sentimentos, as crises existenciais ou a aceitação de própria condição social e de gênero. A obra cumpriu a promessa de que teríamos um produto diferente do que se podia imaginar de um *live-action* da Barbie. É o uso assumido da artificialidade autêntica para mostrar as contradições, as sugestões de progresso e as possibilidades de um Universo com a cara dos anos 1950 que ninguém jamais tivera a coragem de mostrar o que realmente era, em todas as suas nuances e possibilidades de transformação. Até agora.

(Adaptado. SANTIAGO, Luiz. Crítica / Barbie (2023). Nada é o que parece no mundinho cor-de-rosa. Disponível em: <https://www.planocritico.com/critica-barbie-2023/>. 21 jul. 2023. Acesso em: 11 set. 2023.)

16

Acerca das observações apresentadas pelo autor do texto sobre o filme, assinale a alternativa correta.

- a) Apresenta momentos de tensão entremeados de humor.
- b) Faz crítica social sem perder o romance e a fantasia.
- c) Surpreende ao fugir do óbvio dos filmes sobre brinquedos.
- d) Destaca as mulheres que lutam ao lado de seus parceiros.
- e) Assume seu lado ridículo ao ignorar os avanços na relação entre os gêneros.

17

Sobre a expressão utilizada pela diretora do filme Barbie, “artificialidade autêntica”, assinale a alternativa correta.

- a) Ao usar essa expressão, a diretora salienta a verossimilhança do roteiro se comparado ao brinquedo.
- b) O emprego dessa expressão destaca a aposta da diretora de que o filme não deveria abdicar de seu universo.
- c) Tal expressão diverge das expectativas do grande público de ter um filme apoiado no mundo real.
- d) A expressão vai de encontro à proposição dos estúdios de cinema, para os quais a artificialidade deve ser preterida em filmes sobre brinquedos.
- e) Essa expressão se justifica pela passagem “mistura de gêneros”, já que a diversidade se confunde com a artificialidade.

18

Em relação ao período “O que Greta Gerwig faz de maneira aplaudível aqui é pegar exatamente essa essência do Universo cor-de-rosa e encontrar o conflito que está na cara de todos: as Barbies são as estrelas da brincadeira e os Kens... são só os Kens.”, considere as afirmativas a seguir.

- I. A referência ao personagem Ken no plural reforça sua importância, principalmente no longa.
- II. A oração “que está na cara de todos” é adjetiva e caracteriza o substantivo “conflito”, dando-lhe caráter informal.
- III. O “conflito” ao qual o autor do texto se refere é explicitado no decorrer do período.
- IV. O emprego do pronome “essa” retoma tema apresentado anteriormente no texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

Sobre o vocabulário utilizado no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, “chacota completa”, “filme vergonhosamente artificial e reafirmador de bobagens e frufus do mundo infantilizado das bonecas”, “entorpecido de rosa, alienação e utopia brega” são possíveis falas e opiniões preconceituosas dos espectadores.
- II. No terceiro parágrafo, o vocábulo “cerne” foi utilizado para precisar aquilo que normalmente é atribuído ao universo da famosa boneca: o apego aos padrões sociais.
- III. No quarto parágrafo, em “grunhido no baixio das bestas pseudo-sommeliers de testosterona nos faz rir diante da frase ‘Barbie é um filme anti-homem.’”, o autor faz uso de vocabulário do campo lexical animal como forma de rebaixar aqueles cujo discurso machista os impede de compreender o filme.
- IV. No segundo parágrafo, a menção aos “meninos”, e sua citação entre parênteses, busca denunciar a ausência de delimitação, quando o assunto é infância, entre os gêneros atualmente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base nos recursos linguístico-discursivos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os termos “filme”, “obra”, “longa” e “produção” ajudam a dar coesão ao texto, porque remetem ao mesmo elemento.
- II. O uso dos pronomes “nos” e “nosso”, no segundo parágrafo, indica que o autor inclui o leitor/espectador do filme em suas considerações.
- III. Os termos sublinhados em “críticas e louvores ao impacto e às ideias” e “em todas as suas nuances” possuem, ambos, preposição e artigo, o que justifica a crase, no primeiro, por ser obrigatória, e sua ausência no segundo, por ser facultativa.
- IV. No último parágrafo, em “Barbie fala sobre escolhas e mudanças.”, o substantivo próprio remete à famosa boneca.

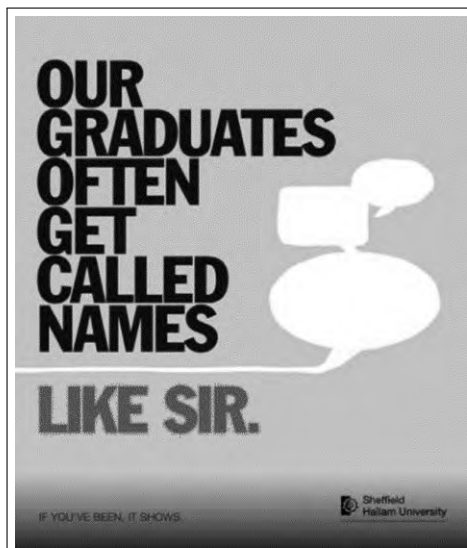
Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 - b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 - c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 - e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
-

R A S C U N H O

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 24.

Many people think that a photo or illustration is the only thing that can capture your market when doing print ads. But the written material is as important too. In fact, we have here a written advertisement example that won the market instantaneously. Check this out and get inspiration.



If you are looking for a good business school, then Sheffield Business School's ad will make you want to include them on your list. Of course, the primary purpose of earning a degree is to boost your way up the corporate ladder and to be called 'Sir.'

Just a quick note. If we are to write this, though, we'll also address how female leaders are called. This would make the ad even more effective.

(Adaptado de: ISLA, Barbara Anne. 20 Print Advertisement Copy Examples To Increase Sales. IN: *Content Fuel* (online), Advertising, Feb.11, 2023. Disponível em: «<https://contentfuel.co/written-advertisement-examples/>». Acesso em: 30 ago. 2023.)

21

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o objetivo do texto que acompanha a propaganda da Sheffield Business School.

- Explicitar as vantagens do uso de textos escritos em relação às imagens em anúncios publicitários.
- Promover o emprego de linguagem polida em campanhas publicitárias direcionadas ao público jovem.
- Reforçar a qualidade da Sheffield Business School expressa no anúncio publicitário.
- Apresentar um modelo eficiente de utilização de textos escritos em anúncios publicitários.
- Acrescentar informações sobre os cursos de graduação ofertados pela Sheffield Business School.

22

Sobre aspectos linguísticos do texto, relacione os elementos sublinhados, na coluna da esquerda, com sua respectiva função, na coluna da direita.

- | | |
|--|--|
| (I) <u>If you are looking for a good business school...</u> | (A) Enfatiza uma afirmação entendida como verdadeira. |
| (II) <u>In fact, we have here a written advertisement example...</u> | (B) Introduz uma situação hipotética que é possível ou provável de acontecer. |
| (III) <u>But the written material is as important too.</u> | (C) Indica uma restrição, pois acrescenta uma opinião diferente da apresentada anteriormente. |
| (IV) <u>If we are to write this, though, we'll also address</u> | (D) Introduz o resultado lógico de uma situação. |
| (V) <u>If you are looking for a good business school, then Sheffield Business School's ad...</u> | (E) Estabelece uma relação de igualdade entre dois elementos. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| a) I-B, II-A, III-E, IV-C, V-D. | c) I-C, II-A, III-E, IV-B, V-D. | e) I-C, II-E, III-A, IV-B, V-D. |
| b) I-B, II-E, III-A, IV-D, V-C. | d) I-C, II-A, III-E, IV-D, V-B. | |

23

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o motivo para a sugestão de alteração na redação do anúncio publicitário expresso no texto.

- a) Para enfatizar a importância de adquirir um diploma para avançar na carreira corporativa.
- b) Para introduzir um elemento humorístico e deixar a mensagem apropriada ao público-alvo.
- c) Para promover igualdade de gênero e inclusão na mensagem, aumentando seu alcance.
- d) Para simplificar a mensagem, chamando atenção para os líderes formados pela Sheffield Business School.
- e) Para tornar o anúncio mais completo, destacando a tradição da Sheffield Business School na formação de lideranças.

24

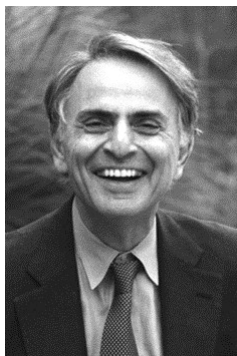
Sobre a frase “Our graduates often get called names like sir”, do anúncio publicitário, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “sir” é usada com ironia, pois se refere ao título de nobreza concedido a alguns cidadãos britânicos.
- II. A frase deve ser entendida literalmente e indica como os estudantes são tratados com respeito naquela universidade.
- III. A frase tem um tom de humor construído a partir do uso dos termos “get called names” e “sir”.
- IV. Através da escolha lexical, a frase tem um efeito de duplo sentido, que implica na compreensão de como os graduados são chamados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 25 a 28.



Until the end of his life, Carl Sagan (1934-1996) continued doing what he did all along – popularizing science and “enthusiastically conveying the wonders of the universe to millions of people on television and in books.” Whenever Sagan appeared on “The Tonight Show” with Johnny Carson during the 70s and 80s, his goal was to connect with everyday Americans – people who didn’t subscribe to *Scientific American* – and increase the public’s understanding and appreciation of science.

At the end of his life, Sagan still cared deeply about where science stood in the public imagination. But while losing a battle against cancer, Sagan also sensed that scientific thinking was losing ground in America, and even more dangerously within the chambers of the Congress.

During his final interview, aired on May 27, 1996, Sagan issued a strong warning, telling the journalist Charlie Rose:

We’ve arranged a society on science and technology in which nobody understands anything about science and technology, and this combustible mixture of ignorance and power sooner or later is going to blow up in our faces. I mean, who is running the science and technology in a democracy if the people don’t know anything about it.

20 years later, figures like Neil deGrasse Tyson and Bill Nye are out there, trying to popularize science with new forms of media. But the same structural problem, so well articulated by Sagan, remains largely in place. And yet there’s reason to hope. Because even as establishment politicians still play the same games with science, there are early signs that, as with other important issues, public opinion is changing under their feet.

Adaptado de OPEN CULTURE (website) Carl Sagan Issues a Chilling Warning to America in His Last Interview (1996) In Current Affairs | October 4th, 2022 1 Comment. Disponível em: «<https://www.openculture.com/2022/10/carl-sagan-issues-a-chilling-warning-to-america-in-his-last-interview-1996.html>». Acesso em: 10 set. 2023.)

25

Sobre a opinião do autor em relação ao trecho da entrevista de Carl Sagan, considere as afirmativas a seguir.

- I. As dificuldades mencionadas por Sagan continuam inalteradas apesar da atuação de alguns cientistas.
- II. O autor observa que há alterações na forma como o público percebe a importância da divulgação do conhecimento científico.
- III. O autor defende que a desarticulação entre ciência e política deva permanecer inalterada dadas as suas diferenças estruturais.
- IV. Para o autor, propostas de divulgação científica de Neil deGrasse Tyson e Bill Nye são inovadoras e mais eficazes, pois incluem novas mídias.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

26

De acordo com o texto, o argumento de Carl Sagan para defender a divulgação do conhecimento científico é que

- a) a democracia se beneficiaria se as decisões sobre projetos tecnológicos e científicos fossem restritas aos cientistas.
- b) é necessária para minimizar a falsa noção de que a divulgação do conhecimento gera ambição pelo poder.
- c) possibilitaria um aumento do nível de escolaridade da população nas sociedades tecnológicas.
- d) promoveria o avanço da ciência, pois pessoas leigas poderiam participar do desenvolvimento de tecnologias.
- e) ele é necessário para auxiliar as pessoas a tomar decisões informadas e participar do processo democrático.

27

Em relação ao texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Sagan se preocupava com a maneira como a ciência era percebida pelo público em geral.
- () O segmento de divulgação científica no programa de entrevistas de Johnny Carson, estrelado por Sagan, chamava-se *Scientific American*.
- () Uma das preocupações de Carl Sagan no final dos anos 90 foi o declínio do pensamento científico nas instâncias de decisão política.
- () Atualmente, o pensamento científico continua a ser tratado da mesma forma por políticos tradicionais.
- () Carl Sagan apresentava diariamente um programa de televisão onde discutia novas descobertas científicas.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- | | | | | |
|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| a) V, V, F, F, V. | b) V, F, V, V, F | c) V, F, F, V, V. | d) F, V, F, F, V | e) F, F, V, V, F |
|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|

28

Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes na citação de Carl Sagan, considere as afirmativas a seguir.

- I. Nos trechos “a society on science and technology” e “nobody understands anything about science and technology,” o contraste criado enfatiza a desconexão entre tecnologia e sociedade.
- II. A função de “who is running the science and technology in a democracy” é a de envolver o leitor na discussão proposta.
- III. O uso do adjetivo “combustible”, associado à expressão “to blow up in our faces”, tem função de persuadir o leitor do perigo da falta de conhecimento científico.
- IV. A expressão “sooner or later” é usada para salientar a necessidade de mudança imediata no modo como o conhecimento científico é compartilhado.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Leia o texto a seguir e responda às questões 29 e 30.

Death Row

Tom moved around the prison yard with the other inmates, waiting for the sound of death. There would be no stay of execution for their condemned mate, who would die in a most barbaric way.

"They don't care that he's innocent," Tom said. "As are we all. The system is guilty, but no one wants to break tradition."

The bang of the axe made him shrink. Tom lowered his head out of respect for the dead.

In the silence, he heard the executioner's voice drifting through the chicken wire fence. "It's a big turkey. We'll have a grand Thanksgiving feast.

(Adaptado de BERTRAM, Pat. 100 Word Story: A Different Perspective IN: Bertam's Blog (online) 28 Nov. 2019 Disponível em: «<https://bertramsblog.com/tag/drabble/>». Acesso em: 19 ago; 2023.)

29

Sobre o tema central da história, considere as afirmativas a seguir.

- I. A brutalidade da pena de morte em uma sociedade injusta.
- II. A desumanização de prisioneiros políticos em uma distopia.
- III. A suspensão de execuções durante determinadas datas comemorativas.
- IV. A manutenção de tradições em detrimento do sofrimento alheio.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

30

Sobre a identidade do prisioneiro executado, assinale a alternativa correta.

- a) O prisioneiro é um homem condenado erroneamente e executado durante o feriado de Ação de Graças.
- b) O prisioneiro representa o conjunto de presidiários vítimas de injustiças destituído de identidade própria.
- c) O texto narra a execução do prisioneiro Tom, a partir de seu próprio ponto de vista.
- d) O texto não fornece indicações sobre a identidade do prisioneiro executado.
- e) O texto descreve a execução de um animal como parte da celebração de Ação de Graças.

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

- * Todas as atividades da redação deverão ser realizadas.
- * Comece a desenvolver cada um dos textos na linha 1. Observe o número mínimo e máximo em cada uma das atividades propostas.

REDAÇÃO 1

Leia o texto e analise os infográficos a seguir.

A crise da água no mundo

A água representa um dos recursos naturais mais importantes para a humanidade, assim como para os demais seres vivos. A crise mundial da água coloca em risco todo o planeta, afetando os ecossistemas aquáticos e terrestres e, conseqüentemente, bilhões de pessoas pela falta de água potável e condições sanitárias inadequadas.

A água é um recurso natural de valor econômico, estratégico e social, além de ser essencial para a existência e bem-estar humano e para a manutenção dos ecossistemas do planeta. Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), estima-se que 97,5% da água existente no mundo é salgada e não é adequada ao nosso consumo direto, nem mesmo para irrigação. Dos 2,5% de água doce, a maior parte é de difícil acesso, pois está concentrada nas geleiras (69%) e armazenada em aquíferos (30%). Somente 1% encontra-se nos rios e lagos. Deste último, apenas uma pequena parte está disponível para consumo humano.

Estatísticas da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que aproximadamente 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso a água tratada e cerca de 2,4 bilhões carecem de instalações sanitárias adequadas. A falta de água potável causa a morte de 1,7 milhão de crianças por ano, a partir de doenças como cólera, disenteria e malária.

A solução para esses problemas envolve várias ações, desde a modernização da legislação até a conscientização de todos os setores da sociedade quanto ao uso e consumo consciente deste recurso.

(Adaptado de: «<https://revistabioika.org/pt/econoticias/post?id=28#:text=A%20falta%20de%20%C3%A1gua%20pot%C3%A1vel,e%20consumo%20consciente%20deste%20recurso.>» Acesso em: 16 set. 2023.)

Consumo de água no mundo

| Ano | Água consumida (km³/ano) |
|-------------------|--------------------------|
| 1900 | 580 |
| 1950 | 1400 |
| 2000 | 4000 |
| 2025 (estimativa) | 5200 |

Fonte: Organização das Nações Unidas

Tabela com dados sobre o crescimento do consumo de água no mundo

Consumo de água no mundo

| País | Consumo per capita (litros/dia para cada habitante) |
|----------------|---|
| Estados Unidos | 575 |
| Itália | 385 |
| México | 365 |
| Noruega | 300 |
| Alemanha | 195 |
| Brasil | 185 |
| Índia | 135 |
| China | 85 |
| Gana | 35 |
| Etiópia/Haiti | 15 |

Índice comparativo entre alguns países do consumo diário per capita de água

(Disponível em: «<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/consumo-agua-no-mundo.htm>». Acesso em: 10 ago. 2023.)

Com base no texto e nos infográficos, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em que discuta o consumo de água no mundo, um dos grandes temas em debate na atualidade. Utilize, para isso, de 16 a 20 linhas. Crie um título para sua redação e coloque na linha indicada.

